

Anvisa proíbe colírios e produtos para os olhos; veja quais

Category: GERAL, SAÚDE

escrito por Maria Luiza | 18 de julho de 2026



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a suspensão da importação de medicamentos produzidos pela farmacêutica francesa Excelvision, fabricante de colírios e géis oftálmicos comercializados por diferentes marcas internacionais. A decisão foi publicada na última sexta-feira (17/07) no Diário Oficial da União (DOU).

A medida é preventiva e tem como objetivo impedir a entrada de produtos fabricados pela empresa no Brasil após a identificação de irregularidades nas boas práticas de fabricação.

Além da suspensão geral das importações da fabricante, a Anvisa proibiu especificamente a importação do medicamento Zonidra 20 mg/mL x 5 mL.

Segundo a agência, embora o produto possua registro sanitário no Brasil, ele nunca chegou a ser comercializado no país.

A decisão também determina a suspensão de todos os lotes dos produtos Hyabak e Thealiz Duo fabricados pela Excelvision a partir de 5 de junho de 2026.

Orientação aos consumidores

A Anvisa orienta que consumidores que utilizam os produtos Hyabak ou Thealiz Duo interrompam o uso dos lotes atingidos pela medida.

A recomendação é verificar no rótulo se o medicamento foi fabricado pela Excelvision e, em caso positivo, entrar em contato com a empresa responsável para obter orientações sobre a substituição ou devolução do produto.

O que motivou a decisão?

De acordo com as resoluções publicadas pela Anvisa, a medida foi adotada após uma inspeção realizada em junho pela Agência Nacional de Segurança de Medicamentos e Produtos da França (ANSM).

Durante a fiscalização, a autoridade sanitária francesa identificou falhas no cumprimento das boas práticas de fabricação na unidade da Excelvision. As irregularidades levaram à emissão de um alerta sanitário internacional, que serviu de base para a adoção das medidas preventivas no Brasil.

A Anvisa informou que continuará acompanhando o caso e poderá adotar novas providências conforme a evolução das investigações e das informações fornecidas pelas autoridades sanitárias internacionais.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 18/07/2026/07:14:15

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Cassinos no exterior: mudanças positivas e lições para o Brasil](#)